

## COMO DECIDIMOS

Os seres humanos são, em princípio, racionais, e pesam os prós e contras das decisões que tomam. Os princípios filosóficos de Platão e Descartes assentam nesta ideia, que conduziu ao desenvolvimento da economia e da ciência. Esta obra de Jonah Lehrer lembra-nos, no entanto, que não tomamos decisões de forma estritamente lógica e descreve a intervenção de diversas zonas do cérebro na tomada de decisão. Em situações de grande pressão, tomamos boas decisões de forma intuitiva com o apoio da nossa experiência e, por outro lado, pessoas que sofreram lesões no córtex deixam de ter emoções e perdem concorrentemente a capacidade de tomar decisões.

O autor apresenta diversas situações em que, não havendo resultado previsível, o cérebro toma más decisões, como no caso de obsessões por “slot machines” ou de investimentos na bolsa.

Noutros casos, as diferentes descrições de uma situação condicionam o sentido da decisão, através do denominado efeito de estrutura: aceita-se fazer uma cirurgia se a probabilidade de sucesso é de 80%, mas recusamos se o insucesso for estimado em 20%.

Na sua conclusão esta obra descreve como a adopção de metodologias de simulação mais realistas, com melhor capacidade de troca de informação reduziram a incidência de erros na aviação comercial e nos hospitais.



**Autor:** Jonah Lehrer

**Publicação:** Lua de Papel, Lisboa, 2010

## COMENTÁRIO

Como Decidimos ocupa-se da mente humana no momento de tomar decisões e proporciona uma visão de algumas “mais recentes descobertas da Neurociência”, pondo ênfase na recuperação da emoção como contrapeso à “racionalidade pura”. É um digest de livros mais substanciais de António Damásio, Dan Ariely, Thomas de Gilovich, Malcolm Gladwell, Leonard Mlodinow ou Massimo Piatelli-Palmarini, uns sobre neurologia, outros sobre a forma como lidamos com o acaso e fazemos escolhas.

O assunto é fascinante mas os exemplos da vida real escolhidos por Jonah Lehrer nem sempre são convincentes, algumas generalizações são abusivas, alguns raciocínios são simplistas e alguns conselhos não passam de senso-comum. O capítulo 1 está povoado de quarterbacks, wide receivers, tight ends, sacks e linebackers e poderá revelar-se indigesto para quem ignore as regras do futebol americano, e o capítulo 8 dificilmente cativará quem não se interesse por póquer.

**Razão ou instinto?** O que nos leva a tomar as melhores decisões? Porque levamos dias a escolher um telemóvel e às vezes decidimos comprar uma casa em questão de segundos? Jonah Lehrer foi à procura das respostas e encontrou-as nas mais recentes descobertas da Neurociência.

**Como Decidimos** é o título da nova obra de Jonah Lehrer, autor do aclamado *Proust era um Neurocientista* publicado no ano passado pela Lua de Papel. Aplaudido pela crítica, Jonah Lehrer defende neste novo livro que é necessário conhecermos melhor o cérebro para podermos tomar as melhores decisões.

**Como Decidimos** recorre a situações reais para analisar os processos mentais que conduzem à decisão – a partir de um campeonato mundial de póquer, ou de uma sessão de bolsa em Wall Street, o autor mostra-nos como tomar, em qualquer circunstância, as melhores decisões.

Jonah Lehrer, editor da revista científica "Seed", tirou uma dupla licenciatura em Neurociência e Inglês na Universidade de Columbia, e estudou ainda na Universidade de Oxford como bolsista da prestigiada Rhodes Scholarship. Trabalhou no laboratório de Eric Kandel, Prémio Nobel da Medicina em 2000, e nas cozinhas de dois dos mais conceituados restaurantes do mundo – Le Cirque 2000 e Le Bernardin. Colabora com várias revistas de ciência, como a "Nature", a "Science Now" ou a "MIT Technological Review" e mantém um blog de enorme sucesso, "The Frontal Cortex". O autor, de 28 anos, publicou em 2007 o livro *Proust era um Neurocientista*, que foi um enorme sucesso junto da crítica.

Mais informações no [site do autor](#).